



Acompanhamento de Safra – Circular 294/2019

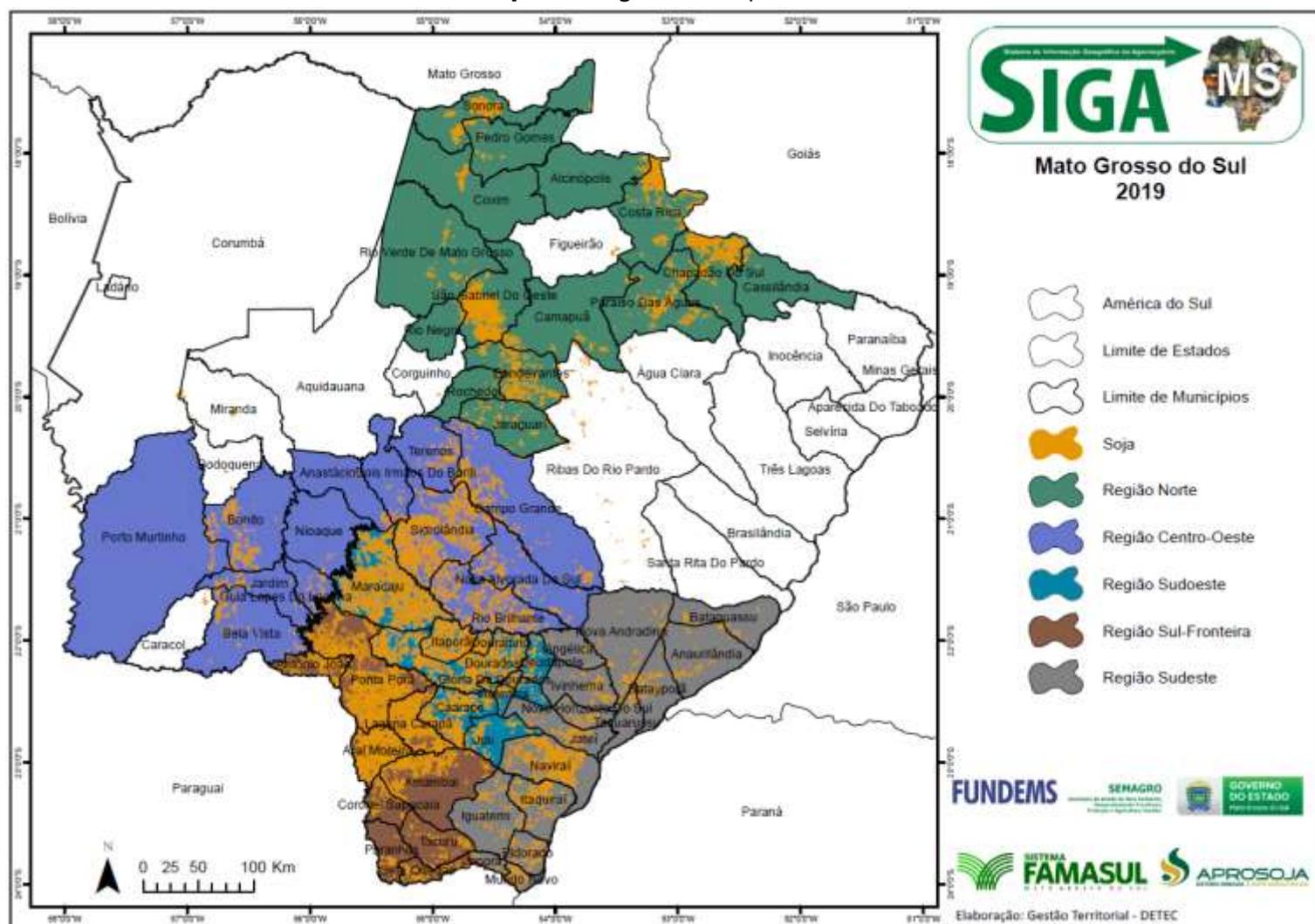
Soja-2018/2019

Na primeira semana do mês de fevereiro deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2018/2019 - 1ª safra, e plantio do milho 2018/2019 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se a área plantada, pluviosidade, plantas daninhas, pragas, doenças, produtividade entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **2,840 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **8,947 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,5 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Acompanhamento da Soja 1ª Safra

Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paraíso das Águas, Camapuã, São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo e Jaraguari.

Variedades: 8473 RSF, M8372IPRO e 8579RSF IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R7 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 03/02 e 06/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 80 mm no município de Chapadão do Sul, 30 mm em Costa Rica, 8 mm em Camapuã e 10 mm em Bandeirantes.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) em entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e média incidência. Percevejo verde (*Nezara viridula*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças, o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Centro-Oeste

Municípios: Terenos, Campo Grande, Dois Irmãos do Buriti, Sidrolândia, Rio Brilhante, Nova Alvorada do Sul, Anastácio, Nioaque, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Bonito, Bela Vista e Porto Murtinho.

Variedades: 8473 RSF, M6410IPRO, BMX Potência RR, ST 797 IPRO e AS 3610IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R5 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 03/02 e 07/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 16 mm no município de Campo Grande, 08 mm em Sidrolândia, 05 mm em Anastácio, 07 mm em Dois Irmãos do Buriti, 26 mm em Rio Brilhante, 22 mm em Nova Alvorada do Sul, 45 mm em Bonito, 18 mm em Jardim, 11 mm em Bela Vista, 16 mm em Nioaque, 13 mm em Porto Murtinho e 10 mm em Terenos.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.



Incidências de pragas: vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta falsa medideira (*Crysotheix includens*), lagarta da soja (*Anticarsia gemmatilis*), pulgão (*Aphis glycines*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera eridania*) em baixa incidência. Percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) em média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Vicentina, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó e Juti.

Varietades: M6410IPRO, BMX Potência RR, M6210IPRO e M5947IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R7 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 03/02 e 06/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 15 mm no município de Maracaju, 23 mm em Itaporã, 30 mm em Douradina, 20 mm em Dourados e 10 mm em Glória de Dourados.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina virginica*) entre baixa e média incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: lagarta falsa medideira (*Crysotheix includens*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), pulgão (*Aphis glycines*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Antônio João, Ponta Porã, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Paranhos, Tacuru e Sete Quedas.

Varietades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.



Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R7 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 02/02 e 07/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 20 mm no município de Antônio João, 14 mm em Aral Moreira, 15 mm em Paranhos, 17 mm em Coronel Sapucaia, 22 mm em Laguna Carapã e 30 mm em Ponta Porã.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*) e percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Sudeste

Municípios: Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Angélica, Ivinhema, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Jateí, Naviraí, Itaquiraí, Iguatemi, Eldorado, Japorã e Mundo Novo.

Variedades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R7 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04/02 e 07/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 10 mm no município de Naviraí, 15 mm em Itaquiraí, 05 mm em Mundo Novo, 09 mm em Juti, 06 mm em Japorã e 07 mm em Iguatemi.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

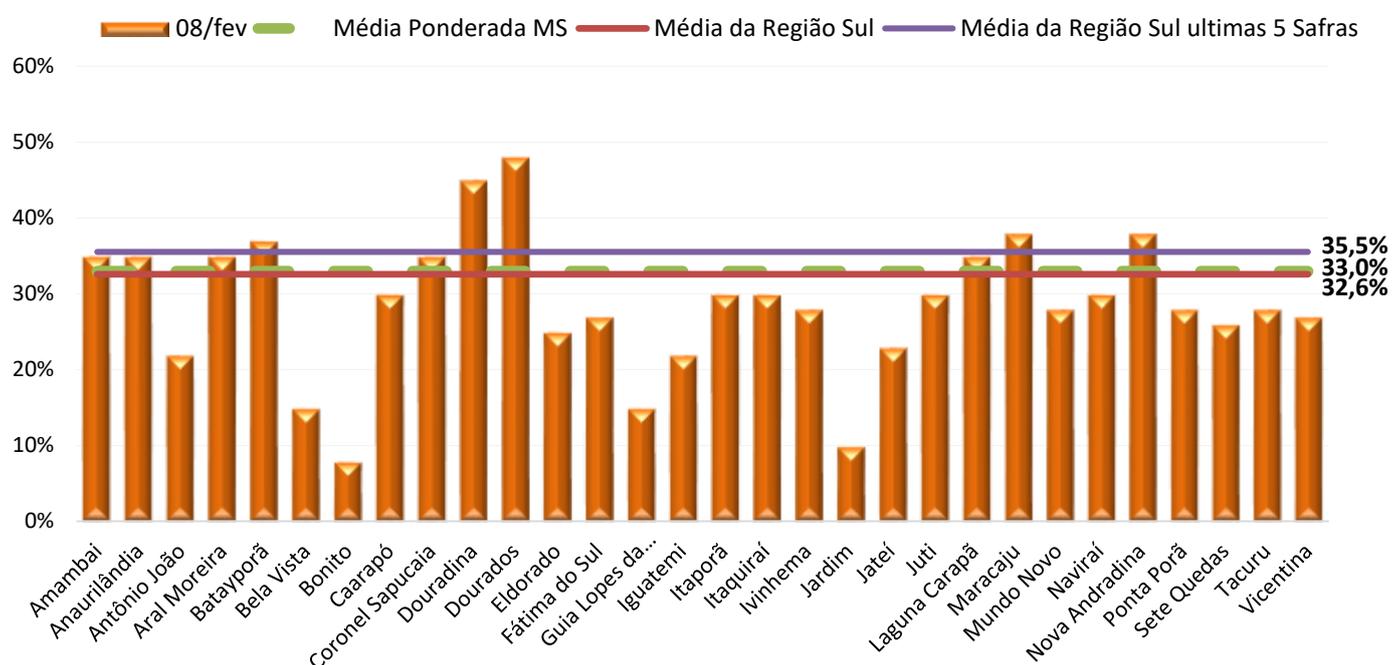
Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.



Evolução da Colheita da Soja

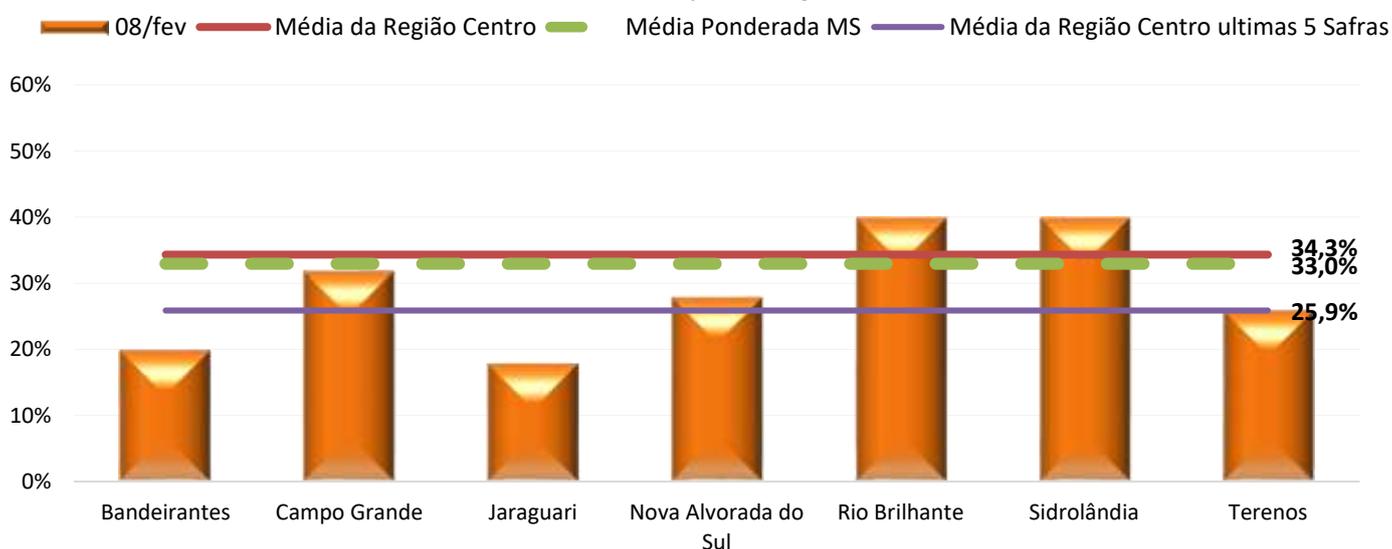
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificadas a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 08/02/19**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **33,0%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

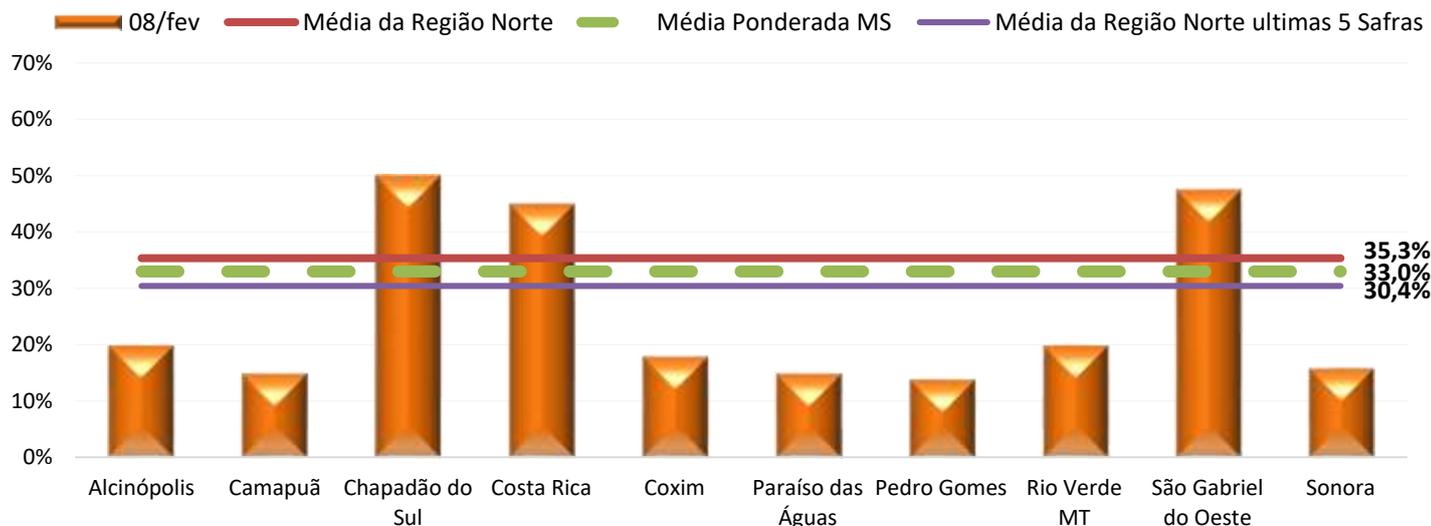
Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.

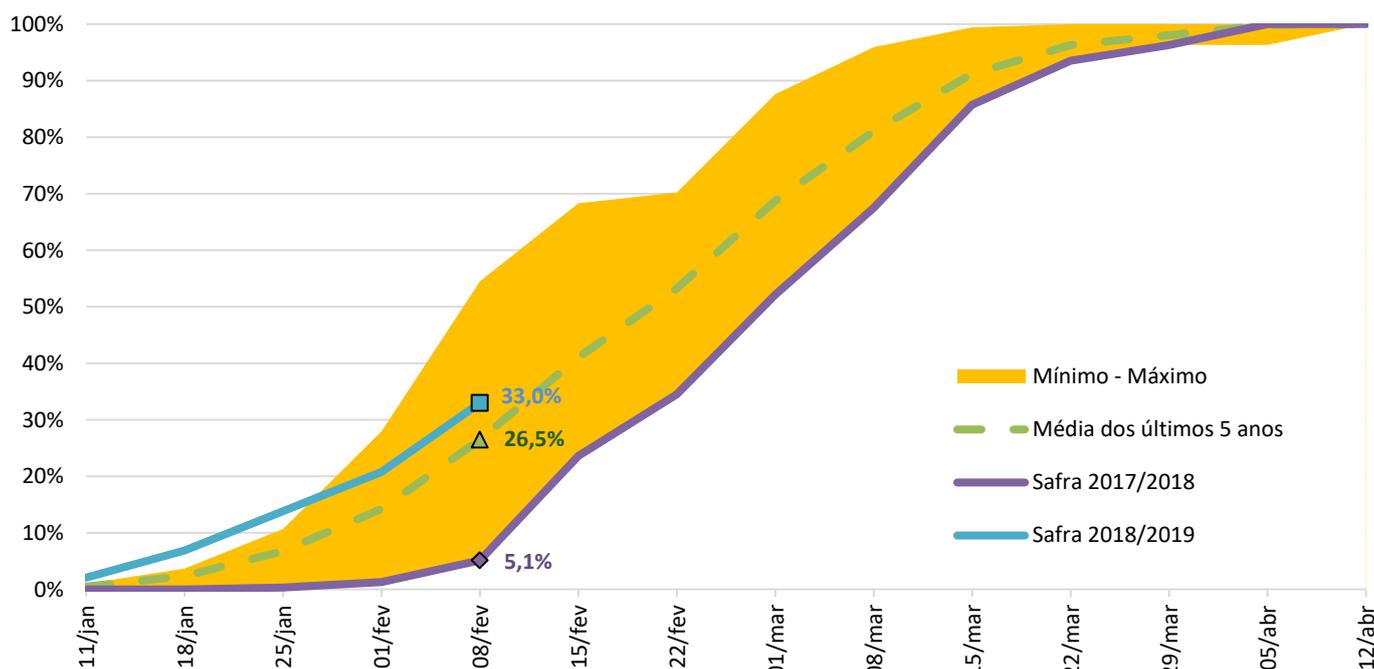


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, com média de 35,3%, enquanto a região centro está com 34,3% e a região sul com 32,6% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 937.200 hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras;



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 27,90% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 08 de fevereiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 12,2% para o estado, ou seja, 346.480 hectares foram colhidos neste período.

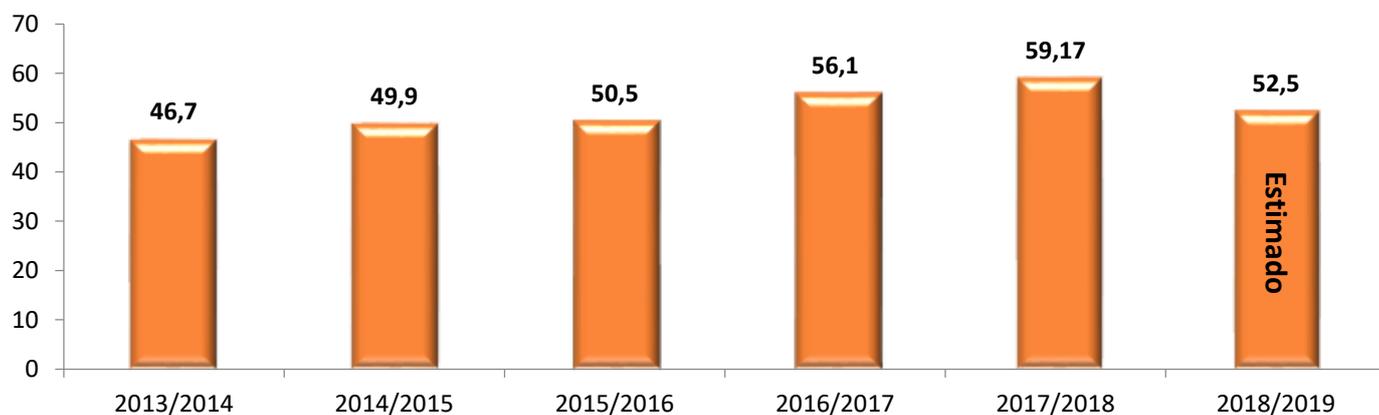
Estimativas Soja

No início da safra de soja 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 10,053 milhões de toneladas, com uma área de 2,840 milhões de hectares e produtividade esperada de 59 sc/ha. Com a ocorrência da estiagem durante a safra, tivemos uma redução 11% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,18%, passando de 2,700 milhões para 2,840 milhões de hectares, no entanto identificamos uma redução de 6,71% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,584 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 8,947 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,5 sc/ha.

Histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul em seis anos, produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e estimada 2018/2019. **(Gráfico 5).**

Gráfico 5 – Histórico de média de produtividade (sc/ha) em seis anos.



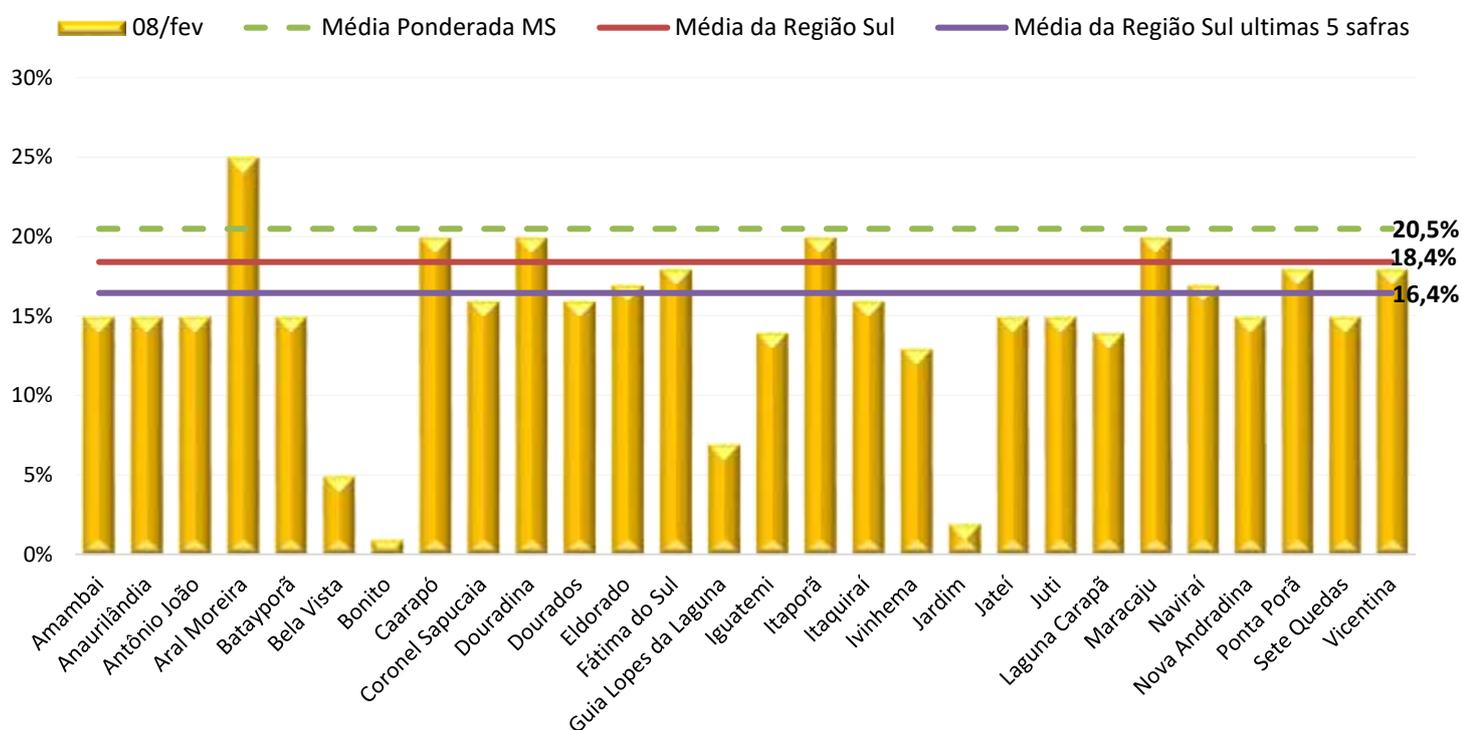
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

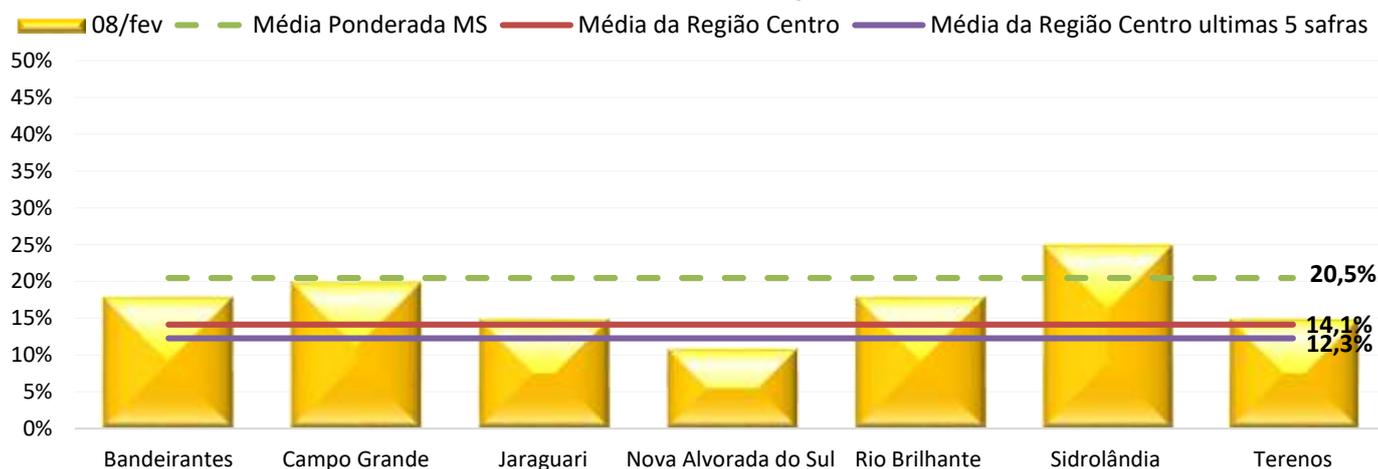
Nos **gráficos 6, 7 e 8** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 08/02/19**, já havia **20,5%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

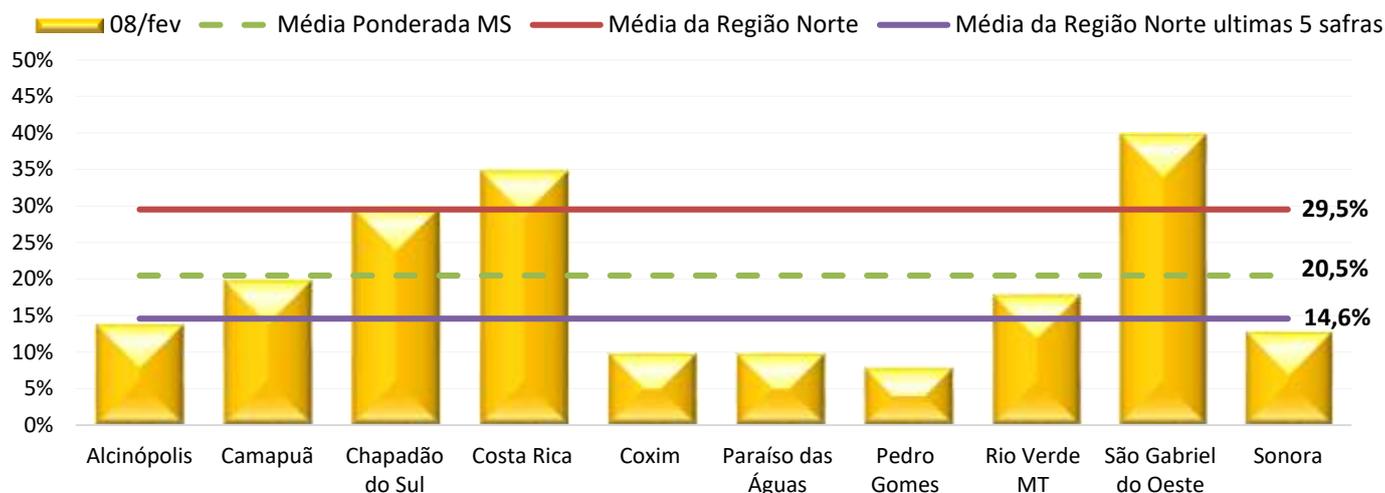
Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 8 - Plantio do milho na Região Norte de MS

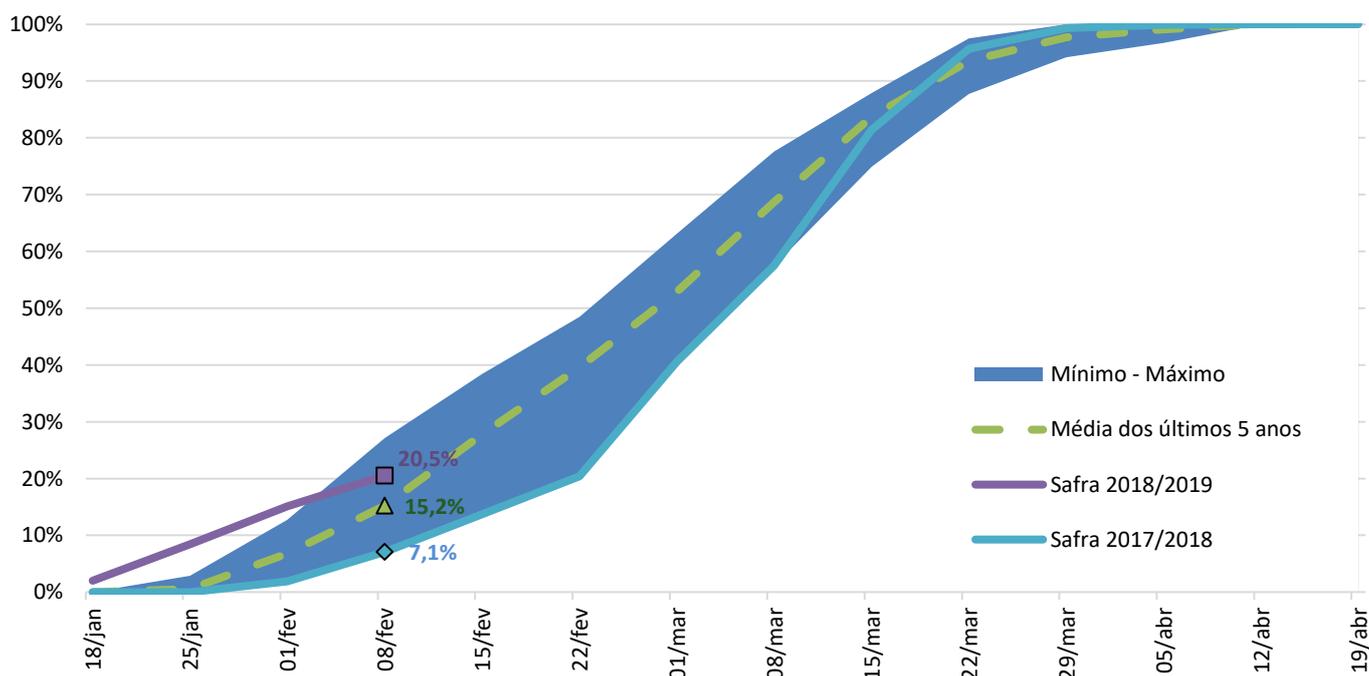


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, em média de 29,5%, enquanto a região sul está com 18,4% e a região centro com 14,1% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 393.337 hectares.

No **gráfico 9** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 9 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área plantada no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 13,4% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 08 de fevereiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 5,4% para o estado, ou seja, 103.610 hectares foram plantados neste período.

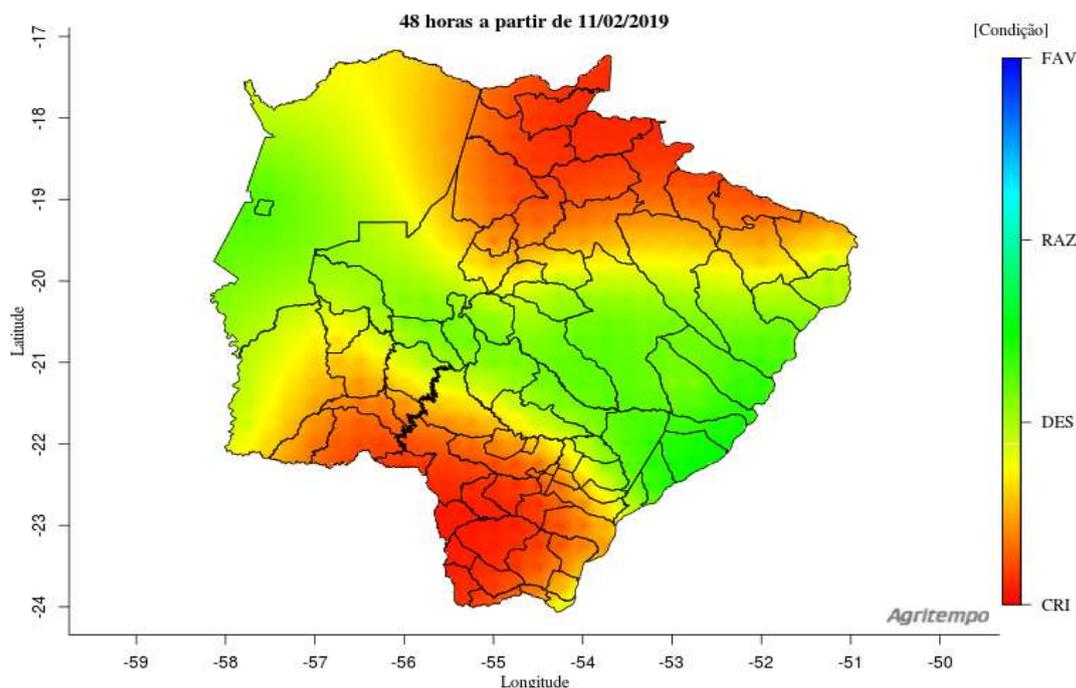
Estimativas Milho 2ª Safra

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 14,85% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,002 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 78,2 sc/ha.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **11/02/2019**, existem condições climáticas de “razoáveis a críticas” para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 11 a 13 de fevereiro de 2019.



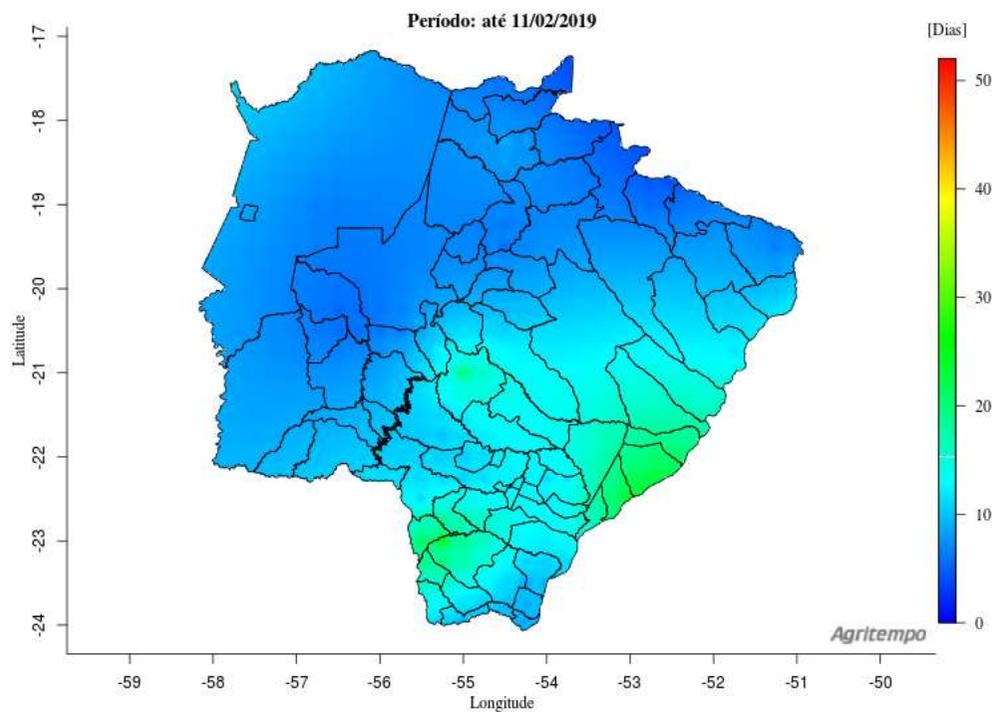
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

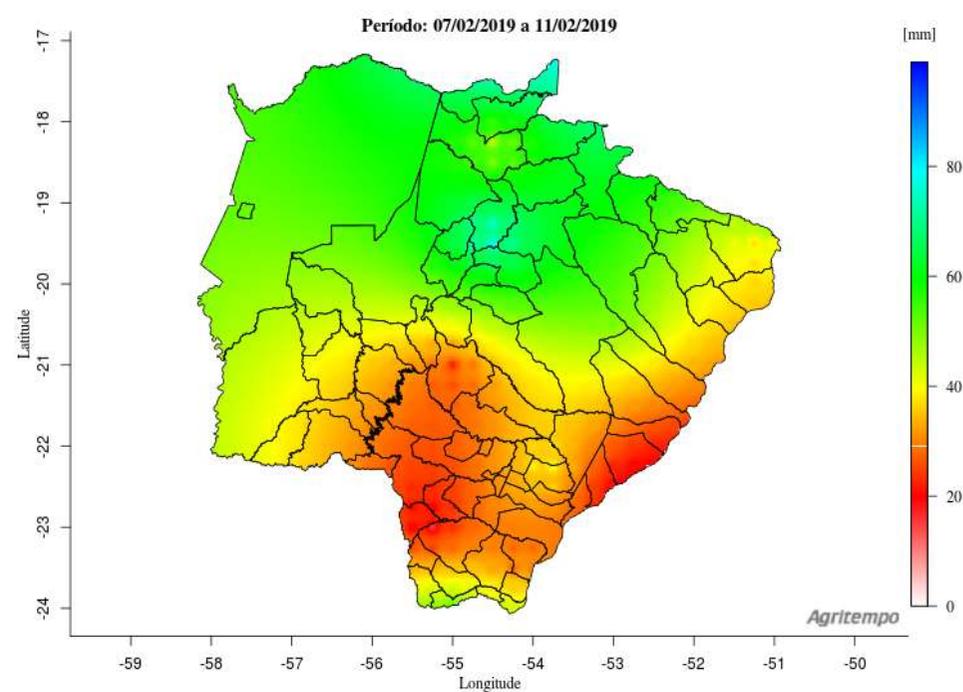
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **11/02/19**, o estado representado pela coloração verde se encontram a 20 dias sem chuva e as com coloração azul estão a 10 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 11/02/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



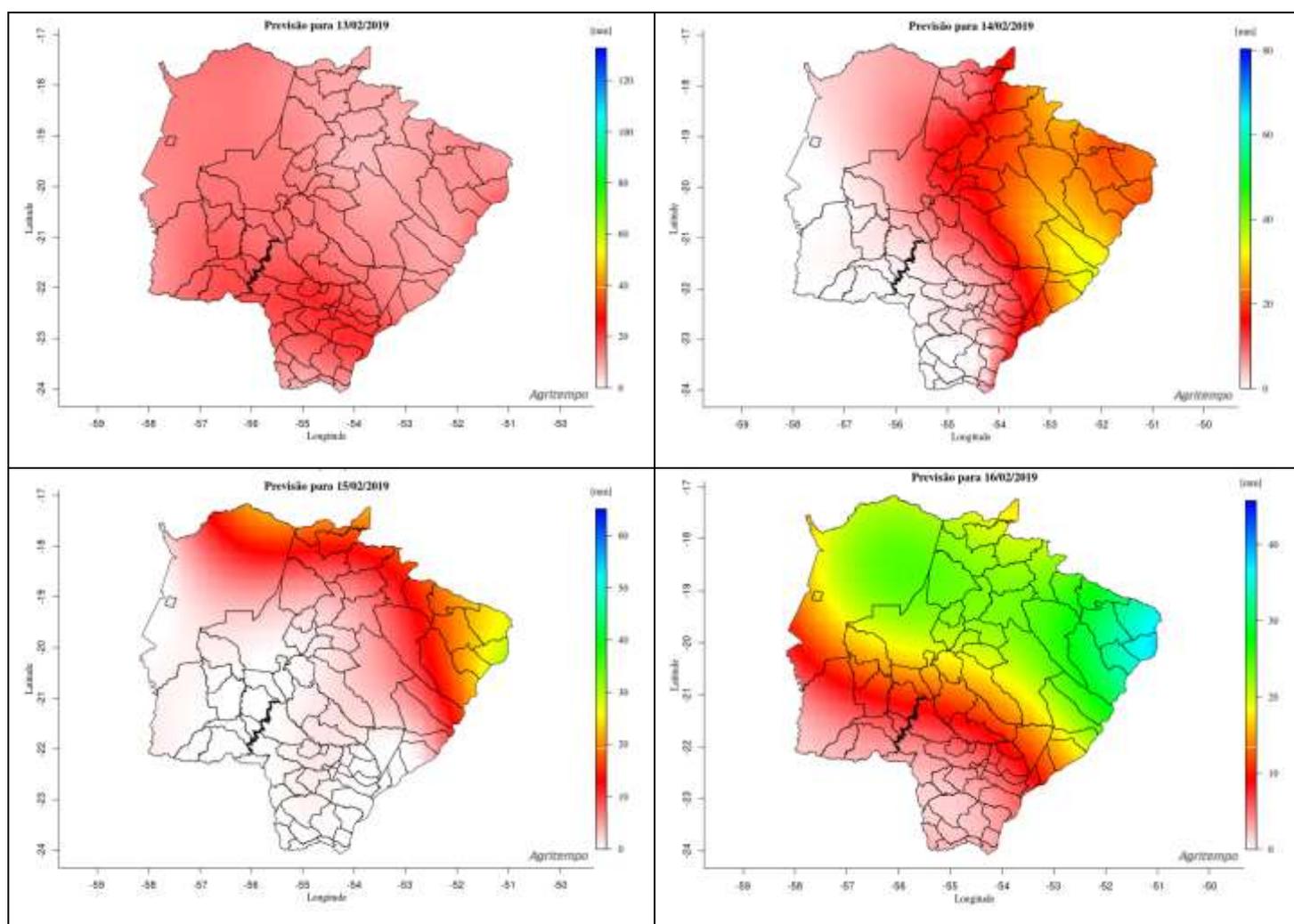
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 13/02, em todo estado, há possibilidade de pancadas isoladas de chuva. Nos demais dias, probabilidade de chuva nas regiões leste e centro no dia 14/02 e no dia 16/02 previsão de chuva para todo estado, podendo ser forte nas regiões norte e leste (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo 13 a 16 de fevereiro de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 04 a 08 de fevereiro de 2019

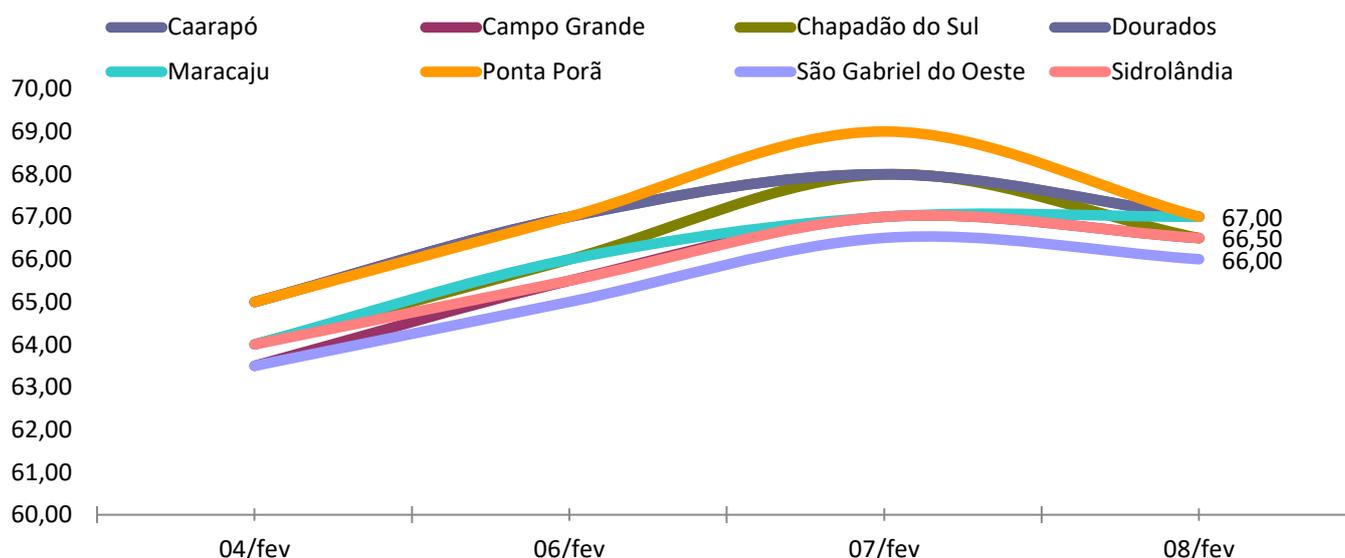
O preço médio da saca de 60 Kg em MS valorizou no acumulado entre 04 e 08 de fevereiro, encerrando o período cotado a R\$ 66,69. Dentre as praças pesquisadas, Campo Grande teve a maior valorização, onde a saca foi cotada em R\$ 66,50, alta de 4,72% (Tabela 1 e Gráfico 10). O mercado interno teve uma semana estável, com a China retornando do feriado de uma semana e a falta de informações em relação ao impasse comercial da China e os Estados Unidos.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 04 a 08 de fevereiro de 2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	04/fev	06/fev	07/fev	08/fev	Var. % semana
Caarapó	65,00	67,00	68,00	67,00	3,08
Campo Grande	63,50	65,50	67,00	66,50	4,72
Chapadão do Sul	64,00	66,00	68,00	66,50	3,91
Dourados	65,00	67,00	68,00	67,00	3,08
Maracaju	64,00	66,00	67,00	67,00	4,69
Ponta Porã	65,00	67,00	69,00	67,00	3,08
São Gabriel do Oeste	63,50	65,00	66,50	66,00	3,94
Sidrolândia	64,00	65,50	67,00	66,50	3,91
Preço Médio	64,25	66,13	67,56	66,69	3,79

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

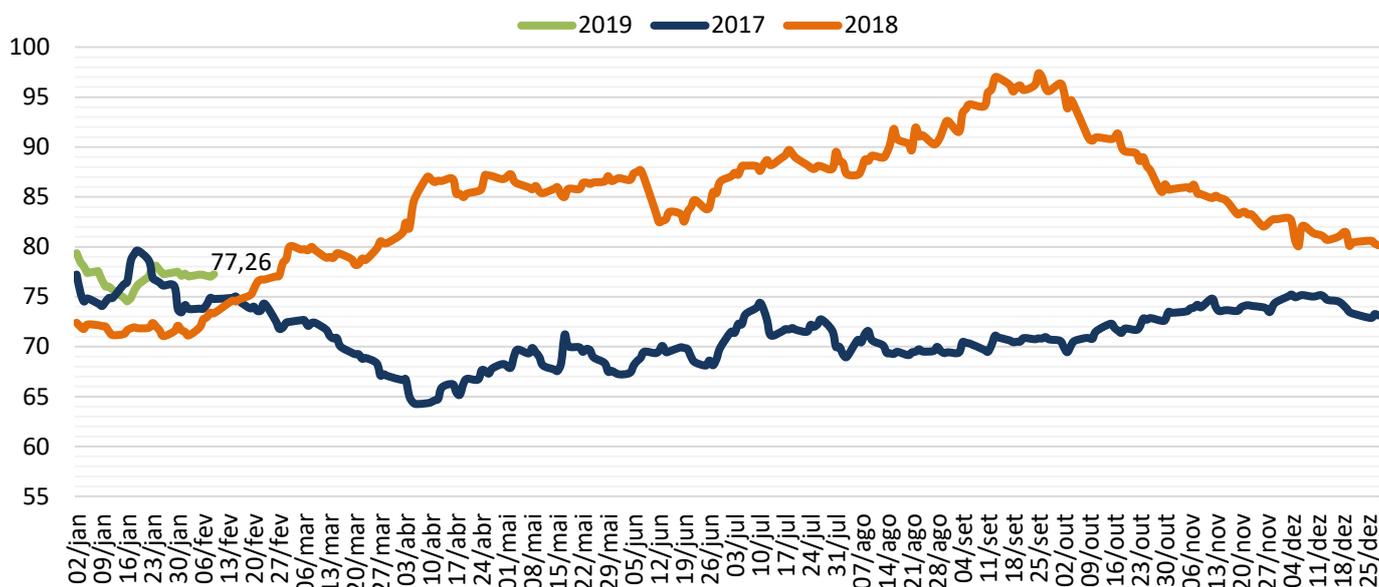


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,31% no acumulado entre 04 e 11 de fevereiro, encerrando o período cotado a R\$ 77,26 (Gráfico 11). Em relação a fevereiro do ano passado houve alta de 5,32%.

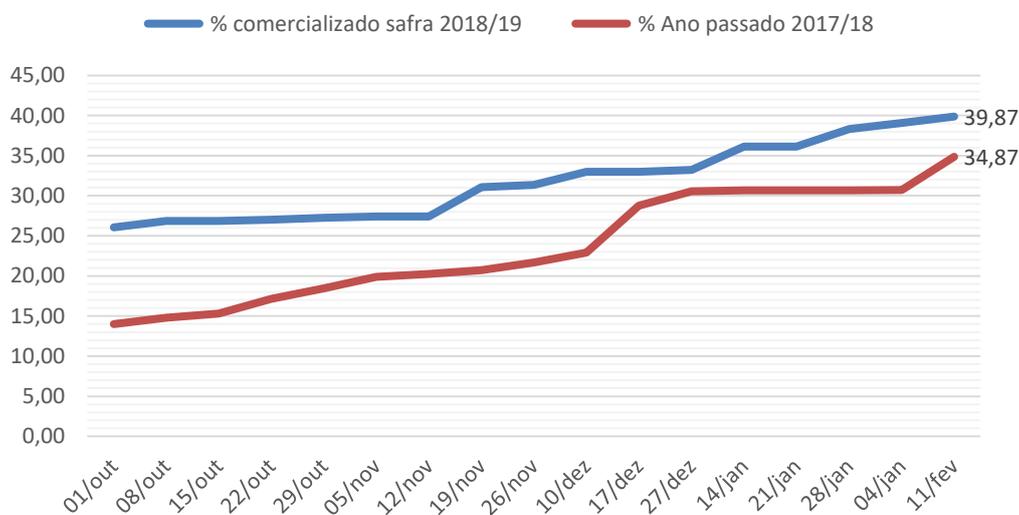
Gráfico 11 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 11/fevereiro, o MS já havia comercializado 39,87% da safra 2018/19, avanço de 5 pontos percentuais em relação à safra 2017/18 (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



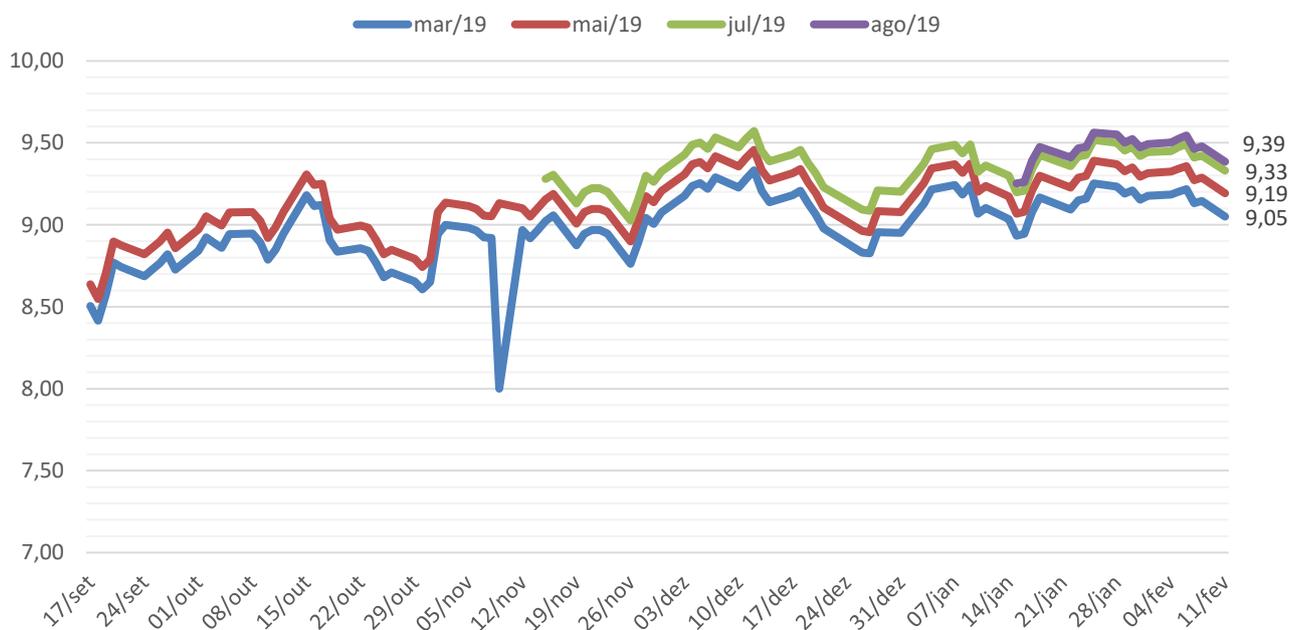
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve retração nas cotações no CBOT em Chicago/EUA no acumulado entre 04 e 11 de fevereiro deste ano. O contrato com vencimento em março/19 encerrou o período com retração de 1,47% e cotado a US\$ 9,05 por *bushel*¹. O contrato com vencimento em maio retraiu 1,42% e negociado a US\$ 9,19. O contrato de julho retraiu 1,27% e cotado a US\$ 9,33 e o de agosto retraiu 1,24% e cotado a US\$ 9,39 (Gráfico 13). Este movimento de pressão sobre as cotações na CBOT, se deve a preocupação do mercado, mais uma vez, reage às preocupações com as relações entre China e Estados Unidos, visto que o impasse comercial prevalece em curso mesmo com as negociações em andamento.

Gráfico 13 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



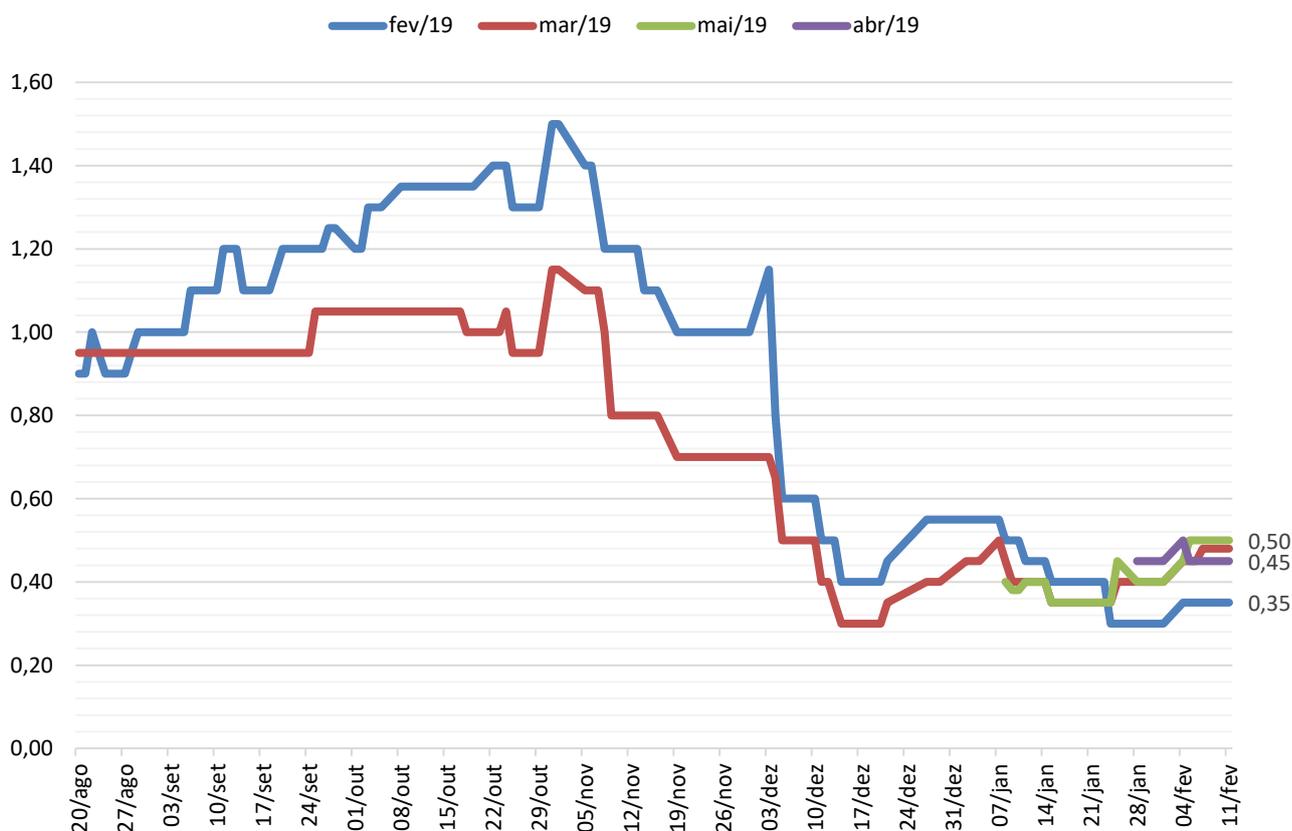
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.



O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou valorização na maior parte dos contratos entre 04 e 11 de fevereiro deste ano. O contrato com vencimento em fevereiro foi o único que manteve estabilidade no período e foi cotado em US\$ 0,35 sobre o preço de Chicago/EUA. Os contratos para março e maio encerraram o período cotados em US\$ 0,48 e US\$ 0,50 com valorizações de 6,67% e 11,11%. O contrato de abril registrou desvalorização de 10%, cotado em US\$ 0,45 por *bushel* (Gráfico 14).

Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



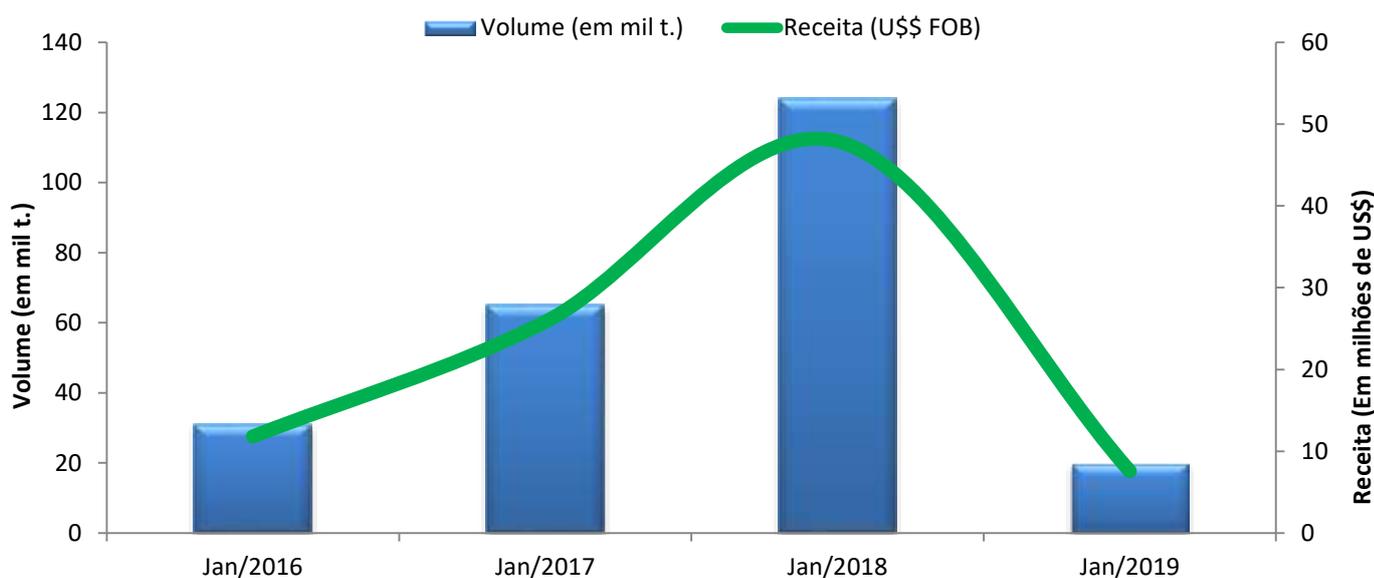
Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Exportações do Complexo Soja – Janeiro de 2019

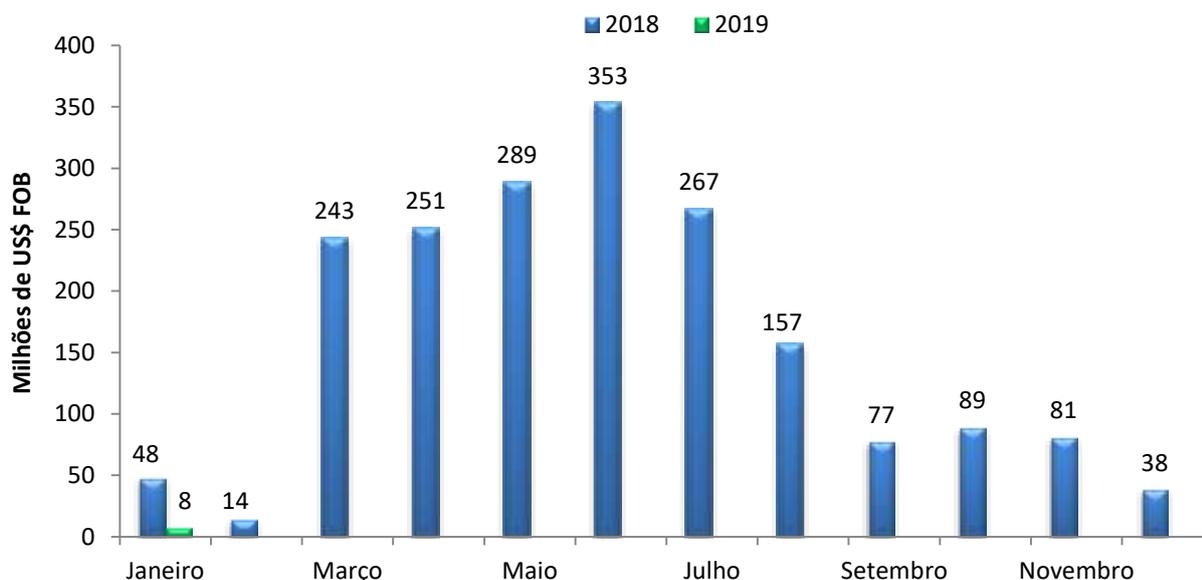
Em janeiro de 2019 foram exportadas por MS 19,7 mil de toneladas de soja em grãos, alta de 84,08% em relação a 2018. Quanto às receitas, estas totalizaram US\$ 7,5 milhões, retração de 84,2% em relação ao ano de 2018 (Gráficos 15 e 16). Em nível de Brasil foram exportadas 2,1 milhões de toneladas, alta de 37,76% no comparativo com 2018, já as receitas superaram US\$ 815 milhões, alta de 37,15%.

Gráfico 15 – Exportações de soja em grãos – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 16 – Receita com exportação de Soja em grãos por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS em janeiro de 2019, respondendo por US\$ 7,4 milhões, ou 98,06% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 19,2 mil de toneladas no período. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece a Argentina com 1,52% da receita total (Tabela 2).

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos de MS – janeiro de 2019.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	7.421	19.292	98,06
Argentina	115	390	1,52
Vietnã	32	81	0,42
Total	7.568	19.763	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR com 56,43% do total das receitas com exportação foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense em janeiro de 2019. Já o porto de São Francisco do Sul - SC ficou em segundo lugar com 41,72% do total, no ranking seguem ainda a Alfândega de Ponta Porã com 1,52% do total e Rio Grande – RS com 0,33% do total (Tabela 3).

Tabela 3 – Exportação de soja em grãos por Porto - MS – Janeiro de 2019.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	4.270	11.140	56,43
São Francisco do Sul - SC	3.157	8.161	41,72
Alfândega - Ponta Porã	115	390	1,52
Rio Grande - RS	25	72	0,33
Total	7.567	19.763	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Dentre os estados da Federação, o PR é o principal exportador, respondeu por 21,85% da receita total exportada pelo país em janeiro de 2019 (Tabela 4). O MS ficou com a décima segunda posição com 0,93% na participação nacional das exportações de soja.

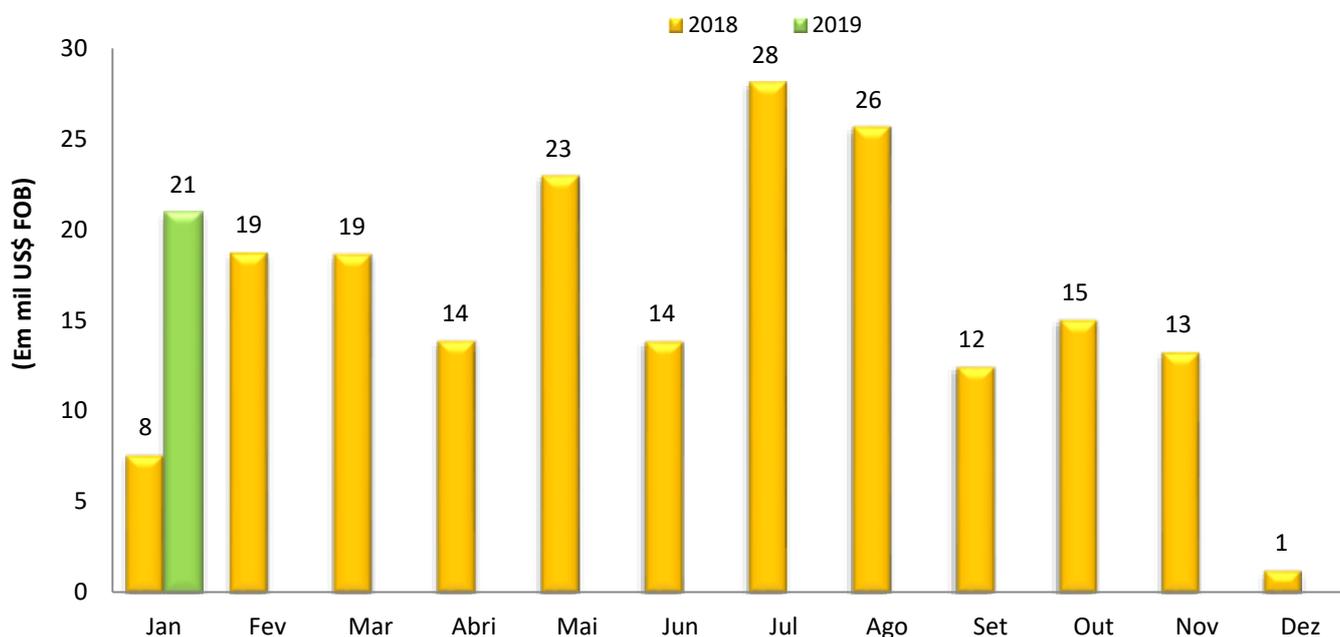
Tabela 4 - Exportações de soja em grãos por Unidade da Federação – janeiro de 2019.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
PR	178.041	467.522	21,85
MT	125.097	337.934	15,35
RS	95.868	260.064	11,76
GO	43.690	111.528	5,36
BA	40.160	102.382	4,93
SC	34.589	88.248	4,24
PI	25.493	65.248	3,13
MA	21.762	56.204	2,67
MG	15.243	39.207	1,87
AM	13.004	36.304	1,60
Total	815.015	2.154.078	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 50 mil toneladas em janeiro de 2019, alta de 129,9% no comparativo com 2018. Já as receitas alcançaram US\$ 20,9 milhões no mesmo período e alta de 176,35% também no comparativo com 2018 (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno 04 a 08 de fevereiro de 2019

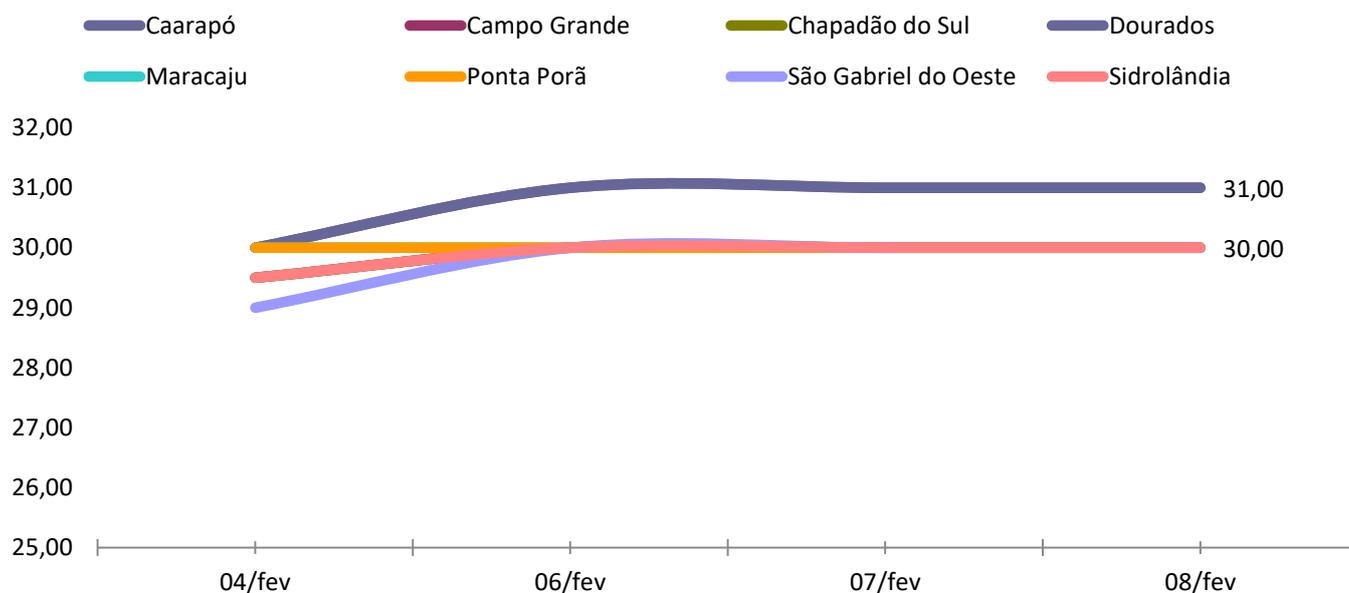
Houve valorização no preço da saca do milho em MS entre 04 e 08 de fevereiro. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 30,25, alta de 1,89%. Dentre as praças pesquisadas houve alta de 3,45% em São Gabriel do Oeste com a saca cotada a R\$ 30,00 (Tabela 5 e Gráfico 18). A manutenção dos preços no mercado interno do milho continuam a trajetória de valorização sustentadas pelo bom ritmo das exportações, assim permanece com poucas alterações de cenário no mercado do milho.

Tabela 5 - Preço médio do Milho em MS – 04 a 08 de fevereiro de 2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	04/fev	06/fev	07/fev	08/fev	Var. % semana
Caarapó	30,00	31,00	31,00	31,00	3,33
Campo Grande	29,50	30,00	30,00	30,00	1,69
Chapadão do Sul	29,50	30,00	30,00	30,00	1,69
Dourados	30,00	31,00	31,00	31,00	3,33
Maracaju	30,00	30,00	30,00	30,00	0,00
Ponta Porã	30,00	30,00	30,00	30,00	0,00
São Gabriel do Oeste	29,00	30,00	30,00	30,00	3,45
Sidrolândia	29,50	30,00	30,00	30,00	1,69
Preço Médio	29,69	30,25	30,25	30,25	1,89

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 18 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

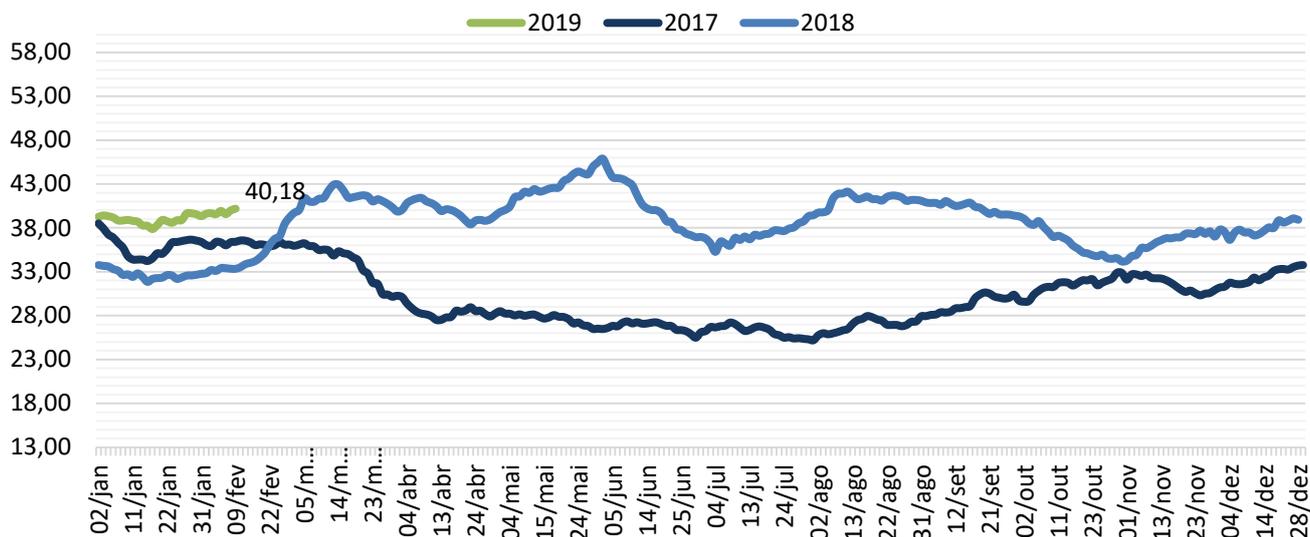


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq avançou 1,29% entre 04 e 11 de fevereiro, encerrando o período cotado a R\$ 40,18. No comparativo com fevereiro de 2018 houve alta nominal de 20,52% (Gráfico 19). As cotações seguem um bom ritmo no mercado brasileiro, sustentadas pelo bom ritmo das exportações.

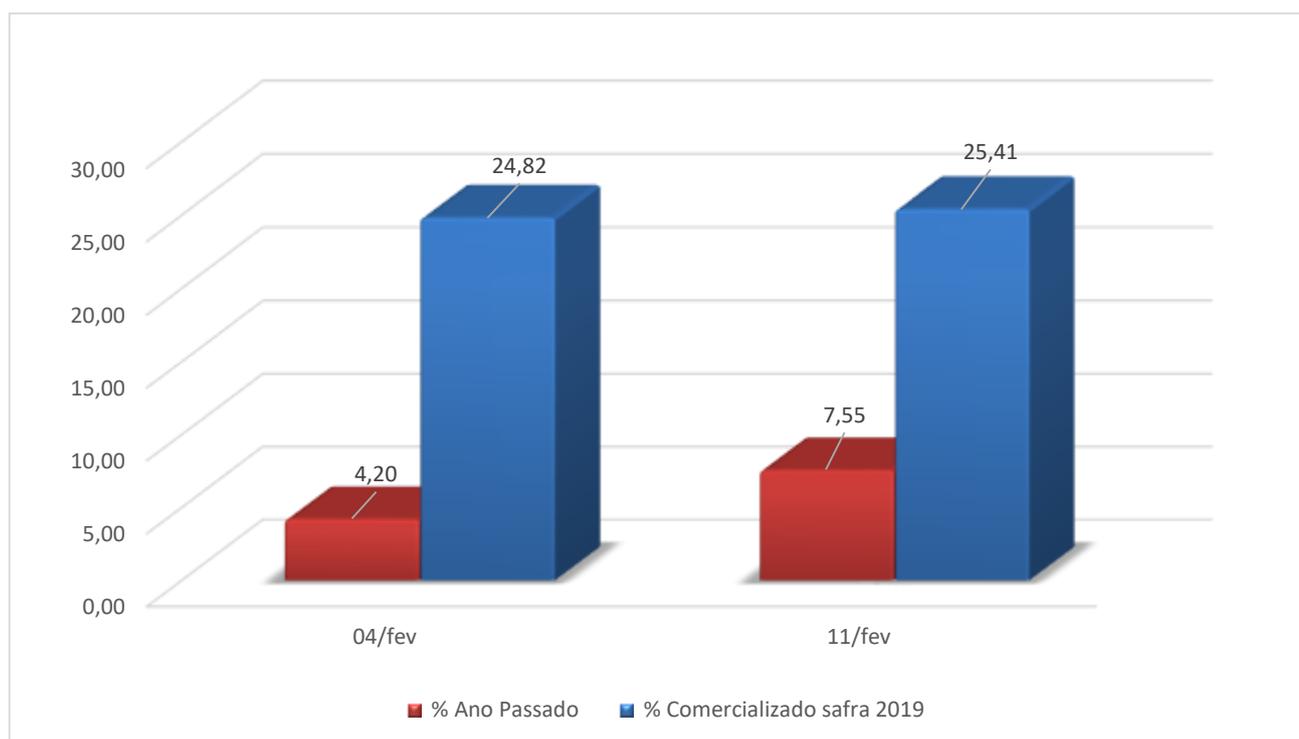
Gráfico 19 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 11/fevereiro 25,41% da safrinha 2019. Em relação à safra passada houve avanço em 17 pontos percentuais (Gráfico 20).

Gráfico 20 – Evolução da comercialização do milho em MS.



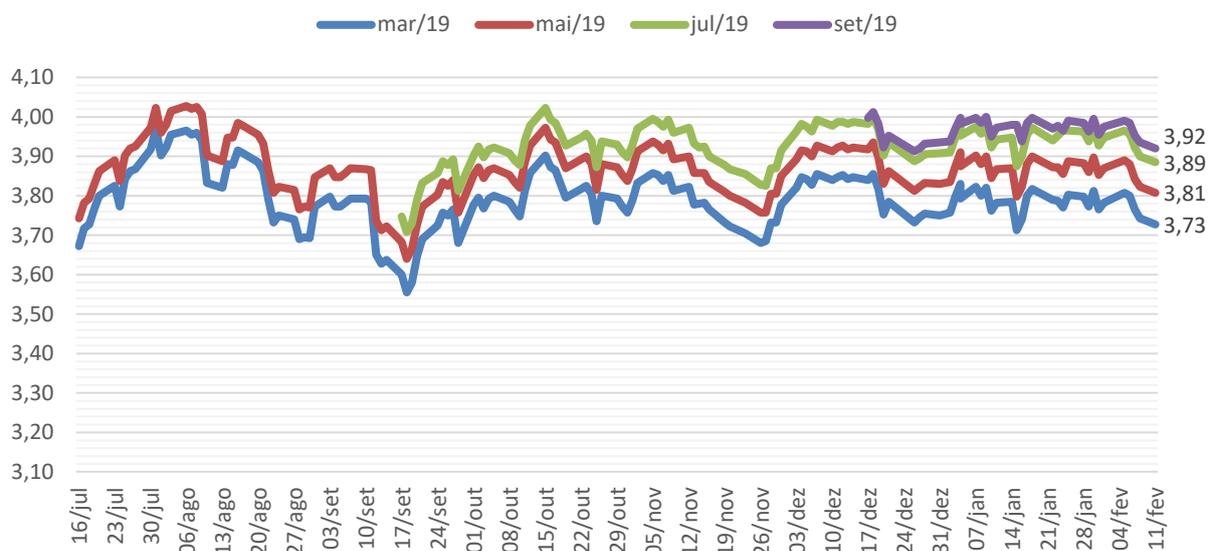
Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram queda entre 04 e 11 de fevereiro deste ano. O contrato com vencimento em março recuou 1,71%, e foi cotado a US\$ 3,73 por *bushel*. O contrato de maio encerrou o período negociado a US\$ 3,81. No vencimento de julho, o *bushel* encerrou o período cotado em US\$ 3,89, queda de 1,71%. E o contrato de setembro encerrou o período negociado a US\$ 3,92, queda de 1,57%.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



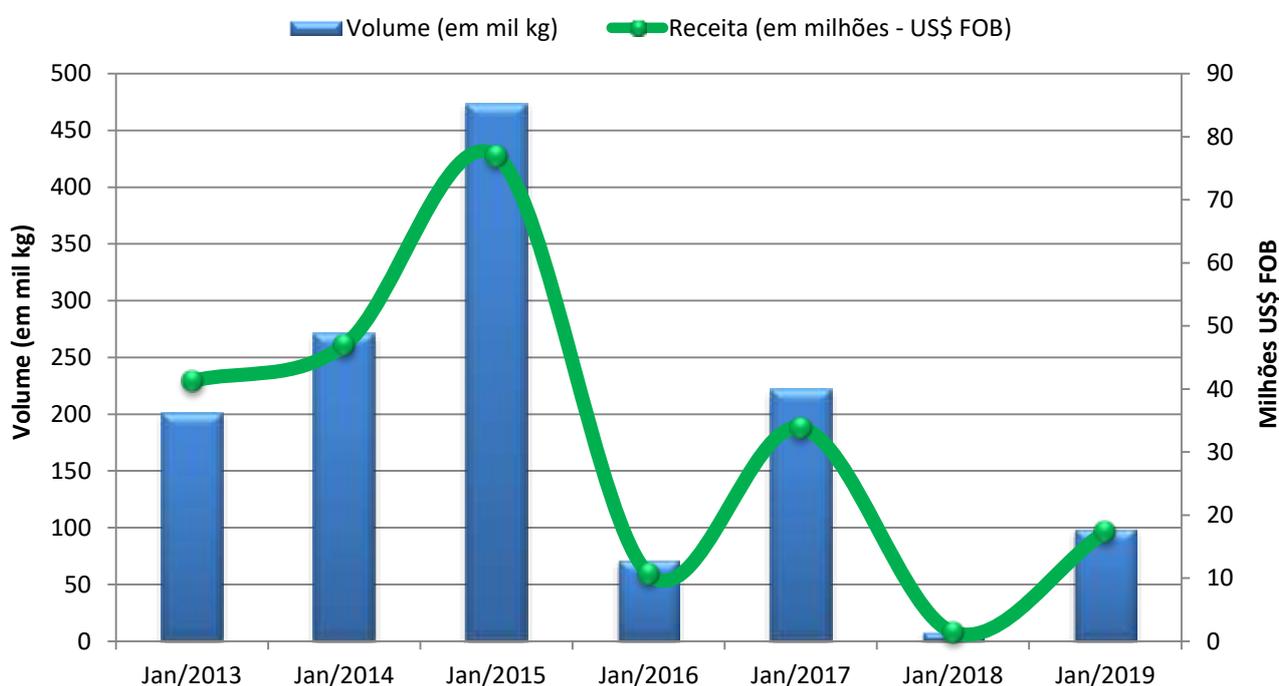
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Exportações de Milho – Janeiro de 2019

Em janeiro de 2019 o estado de Mato Grosso do Sul exportou 98 mil de toneladas de milho, correspondendo uma elevação de 51,68% em relação ao ano 2018. Quanto às receitas, alcançaram US\$ 17,3 milhões em 2018, alta de 74,30% ante 2018 (Gráfico 22). O ritmo das exportações começaram o ano sinalizando recuperação e melhores expectativas com relação ao ano anterior, já que em 2018 houve redução na produção somado com as valorizações do dólar frente ao Real, em decorrência do cenário político, impulsionaram as vendas ao mercado doméstico em detrimento à exportação.

Gráfico 22 - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi Paranaguá - PR, 80,53% do total das receitas geradas em janeiro de 2019, em segundo lugar aparece o porto de Santos - SP com 15,78% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Janeiro de 2019.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	13.986	80.012	80,53
Santos - SP	2.740	15.283	15,78
Vitória - ES	642	3.620	3,70
Total	17.368	98.915	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O Irã foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense em janeiro de 2019, respondendo por US\$ 9 mil e 56,46% do total, outro destaque é o Vietnã com US\$ 3,6 mil e 21,13% do total (Tabela 7).

Tabela 7 - Principais Países Importadores de milho de MS - 2018.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Irã	9.805	55.478	56,46
Vietnã	3.669	20.901	21,13
Japão	1.698	9.595	9,78
Líbano	1.359	8.143	7,83
Malásia	836	4.797	4,81
Total	17.367	98.914	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2018, respondendo por 56,31% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quarta posição com 2,37% na participação nacional (Tabela 8).

Tabela 8 – Exportação de milho por unidade da federação – 2018.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	413.072	2.406.788	56,31
GO	33.747	195.489	4,60
PR	22.064	124.860	3,01
MS	17.370	98.915	2,37
SP	5.696	32.042	0,78
PA	3.205	22.152	0,44
RO	2.876	17.810	0,39
TO	1.666	10.184	0,23
AC	166	771	0,02
SC	95	210	0,01
Total	733.562	4.222.105	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamires Azoia – **Eng. Agrônoma**
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Eng. Agrônômica**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS
Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Clayton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michelc
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

FUNDEMS

